

CURSO ONLINE DE TEOLOGIA



NOVO TESTAMENTO

Panorama, divisão, livros, mensagem
e questões teológicas diversas.



INSTITUTO DE TEOLOGIA
LOGOS

INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ

CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA

DISCIPLINA

NOVO TESTAMENTO

(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)

BRASIL, MA

Versão 2021

Pesquisa e Organização do Conteúdo:

Instituto de Teologia Logos, EA

Gráficos, Edição e Finalização:

Instituto de Teologia Logos, EEG

DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP

CÓDIGO DCIP: 001-003-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON03

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **NOVO TESTAMENTO.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 71 pgs.

Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | institutedeteologialogos@hotmail.com

SUMÁRIO

1 -	AS DIVISÕES DO NOVO TESTAMENTO	8
1.1.	OS GRUPOS DE LIVROS DO NOVO TESTAMENTO.....	8
1.2.	PROPÓSITOS DOS QUATRO GRUPOS.....	8
1.3.	RAZÕES PARA CONHECER OS PROPÓSITOS DAS DIVISÕES	9
1.4.	UMA PECULIARIDADE DOS EVANGELHOS.....	9
1.5.	ALGUNS FATOS SOBRE AS CARTAS	10
1.6.	PECULIARIDADES DO LIVRO DE APOCALIPSE	10
1.7.	SUMÁRIO E REVISÃO DOS GRUPOS DA BÍBLIA.....	10
2 -	OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO	13
2.1.	OS EVANGELHOS.....	13
2.2.	MARCAS ESPECIAIS DOS EVANGELHOS.....	13
2.3.	O LIVRO DE ATOS.....	14
2.4.	AS CARTAS (EPÍSTOLAS).....	14
2.5.	OS ESCRITORES DO NOVO TESTAMENTO	15
3 -	OS QUATRO EVANGELHOS	17
3.1.	QUE É UM EVANGELHO?.....	17
3.2.	CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS DOS EVANGELHOS.....	19
3.3.	AS CARACTERÍSTICAS PECULIARES DOS QUATRO EVANGELHOS	20
3.4.	O PROBLEMA SINÓPTICO	22
3.5.	A HIPÓTESE DO PROTOEVANGELHO	23
3.6.	A HIPÓTESE DOS FRAGMENTOS.....	23
3.7.	A HIPÓTESE DA TRADIÇÃO.....	24
3.8.	AS HIPÓTESES DA UTILIZAÇÃO (DA DEPENDÊNCIA LITERÁRIA)	24
3.9.	A TEORIA DAS DUAS FONTES	25
3.10.	CRÍTICAS E ALTERNATIVAS À TEORIA DAS DUAS FONTES	27
4 -	AS CARTAS DO NOVO TESTAMENTO.....	33
4.1.	O ESTILO LITERÁRIO.....	33
4.2.	CONCLUSÃO SOBRE O ESTILO LITERÁRIO	34
4.3.	A FORMA.....	34
4.4.	O FORMATO DE CARTAS GREGO E ORIENTAL	35
4.5.	O MATERIAL DA TRADIÇÃO	35
4.6.	A REDAÇÃO.....	37
4.7.	PROVAS DOS TIPOS DE REDAÇÃO NAS CARTAS.....	38
4.8.	ARGUMENTOS A FAVOR DE DITADO POR IDEIAS E PALAVRAS-CHAVE	38
4.9.	ARGUMENTOS CONTRA O DITADO POR IDEIAS E PALAVRAS-CHAVE	39
4.10.	AUTENTICIDADE E A PSEUDONÍMIA	39

4.11.	ESCLARECIMENTO DE CONCEITOS.....	39
4.12.	A PSEUDONÍMIA NA ANTIGÜIDADE	40
5 -	A LITERATURA APOCALÍPTICA	43
5.1.	CARACTERÍSTICAS DA LITERATURA APOCALÍPTICA.....	45
5.2.	O APOCALIPSE E A LITERATURA APOCALÍPTICA	48
5.3.	O APOCALIPSE NÃO É PSEUDÔNIMO.....	49
5.4.	O APOCALIPSE É PROFÉTICO.....	49
5.5.	A INTERPRETAÇÃO DAS VISÕES.....	50
6 -	A PERFEITA UNIDADE DAS ESCRITURAS	53
6.1.	POR QUE CREMOS QUE A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS?.....	53
6.2.	A UNIDADE ESTRUTURAL DA HISTÓRIA DAS ESCRITURAS	53
6.3.	A UNIDADE NO PROPÓSITO E DISPOSIÇÃO.....	54
6.4.	O FENÔMENO DA UNIDADE DOS AUTORES	54
6.5.	RESPOSTAS A OBJEÇÕES.....	54
7 -	EFEITOS DAS ESCRITURAS NA VIDA DOS HOMENS	57
7.1.	O PODER DA BÍBLIA NA VIDA DOS JUDEUS.....	57
7.2.	A INFLUÊNCIA DA BÍBLIA SOBRE OS GRANDES LÍDERES	57
7.3.	O PODER DA BÍBLIA NA MÚSICA E NA ARTE	58
7.4.	A INFLUÊNCIA DA BÍBLIA SOBRE SEUS INIMIGOS	58
7.5.	A INFLUÊNCIA DA BÍBLIA SOBRE PECADORES.....	58
7.6.	A INFLUÊNCIA DA BÍBLIA PARA COM SEUS AMIGOS.....	59
8 -	BIBLIOLOGIA: DOCTRINA DA BÍBLIA	61
8.1.	REVELAÇÃO.....	61
8.2.	AUTORIDADE	63
8.3.	CREDIBILIDADE OU VERACIDADE	64
9 -	INERRÂNCIA OU INFALIBILIDADE	69
9.1.	AUTENTICIDADE OU GENUINIDADE.....	70
9.2.	CANONICIDADE	70

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



AULA
01

1 - AS DIVISÕES DO NOVO TESTAMENTO

Inicialmente, leia os seguintes textos bíblicos: Jo 20:21-31; At 4:1-4; 2 Pe 1:5-11; Ap 2:10.

1.1. Os grupos de Livros do Novo Testamento

Como há quatro espécies de livros no Antigo Testamento, há quatro no Novo Testamento. São eles:

1. Evangelhos: 4.
2. História: 1.
3. Cartas (Epístolas): 21.
4. Profecia: 1.

1.2. Propósitos dos Quatro Grupos

Cada um dos quatro grupos de livros tem um propósito geral, que devemos entender para compreendermos corretamente sua mensagem. Em geral, os propósitos dos quatro grupos são os seguintes:

1. Os Evangelhos fornecem-nos a evidência sobre a qual podemos crer que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo, nosso único Salvador e leva-nos a desejar obedecê-lo. Jo 20:31 sumariza o propósito.
2. O livro de Atos dá-nos um resumo de algumas das conversões do Novo Testamento sob a pregação de homens inspirados, e então responde, por exemplo, a pergunta: Como tornar-me cristão? Também este livro dá-nos a história da fundação e dos primeiros dias da igreja.
3. As Cartas, enviadas aos cristãos contém instruções completas para todas as classes cristãs, sobre como viver a vida cristã. 2 Pedro 1:5-11 é um bom exemplo desta instrução.
4. O livro de Apocalipse é dado para relatar-nos sobre o viver cristão e admoestarmos a guardá-lo. Sua mensagem é resumida no seguinte: “Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Ap.2:10). Contém o último e mais sentimental convite: “Quem quiser receba de graça da água da vida” (Ap 22:17) e também a mais solene admoestação contra qualquer aumento ou subtração das Escrituras como foram dadas pelo Espírito Santo de Deus (Ap 22:18-19).

1.3. Razões para Conhecer os Propósitos das Divisões

As Escrituras devem ser conhecidas, entendidas e aplicadas corretamente. Na aplicação das Escrituras, a primeira regra que aprendemos é proveitosa.

A regra é: lembre quem está falando, para quem está falando, em qual dispensação está falando e para que propósito está falando.

O conhecimento das divisões do Novo Testamento muito ajudar-nos-á a responder para quem foi endereçada qualquer porção dele. Por exemplo: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado” (At.2:38), não está endereçado a quem tem aceito e obedecido ao Senhor, mas àquele que não tem. Por outro lado, “A religião pura, sem mácula, para com o nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e a si mesmo guarda-se incontaminado e liberto dos manjares oferecidos pelo mundo” (Tg 1:27), é dirigido àqueles que têm aceito e obedecido o Evangelho de Cristo. Isto quer dizer: é endereçado a todos os cristãos. Aquele que despreza Atos 2:38 mas toma Tiago 1:27 como sua escritura guia está tomando uma escritura que ainda não está dirigida a ele, e não se aplica a ele.

1.4. Uma Peculiaridade dos Evangelhos

Os Evangelhos são arrolados, propriamente, como uma parte do Novo Testamento, mas o período que eles abrangem é ainda da dispensação Mosaica. São preparados para a nova dispensação que haveria de vir e que foi iniciada no dia de Pentecostes, cinquenta dias depois da ressurreição. Jesus cresceu debaixo da dispensação Judaica ou Mosaica. Foi circuncidado, freqüentava a sinagoga e quando alguém perguntou-lhe o que fazer para herdar a Vida Eterna, Ele citou os Dez Mandamentos.

O período abrangido pelos Evangelhos é transitório de uma dispensação para outra e é preparatória para a mensagem de salvação como temos agora no Novo Testamento.

Durante o período dos Evangelhos, Jesus estava aqui na carne e andava entre os homens como Senhor e Mestre. Ele podia dizer, e disse a alguém “Teus pecados estão perdoados...”, a outro “Tua fé te salvou...”, a outro “Levanta, toma tua cama e vá...” e ao ladrão na cruz “Hoje estarás comigo no paraíso”. Mas quando seu trabalho de preparação foi completo pela sua morte na cruz, e sua ressurreição, então Ele enviou o Espírito Santo para dar, através de homens, escolhidos, os grandes e universais termos de salvação para todos os homens, em todas as regiões e em todos os tempos. Isso temos, em sua totalidade, no Novo Testamento.

1.5. Alguns Fatos Sobre as Cartas

Enquanto as cartas são, em geral, para os cristãos, para relatar-lhes como viver a vida cristã, nem todas as instruções se aplicam a qualquer pessoa num dado tempo. Por exemplo: Há instruções para novos cristãos ou “meninos em Cristo”. Então, há instruções para aqueles que de há muito vivem em Cristo. Há instruções para diáconos e anciãos (presbíteros) que se aplicam somente a eles. Há instruções para as viúvas da igreja, para as crianças, para os pais, para as mães, para os ministros. Algumas das instruções são gerais e se aplicam a todos os cristãos, em qualquer lugar, e em todos os tempos. 2 Pe 1:5-11 ilustra isto.

1.6. Peculiaridades do Livro de Apocalipse

Este livro é menos lido e menos entendido do que qualquer outro do Novo Testamento. Isto se deve a duas razões:

1. Grande parte dele é profecia sobre o futuro, e tem a ver com a parte de Deus na salvação e julgamento final dos homens. Algumas das profecias do Antigo Testamento não foram entendidas e não podiam ser, possivelmente nem mesmo pelos profetas. Quando foram proferidas somente foram entendidas depois de cumpridas. Assim, algumas do Apocalipse serão completamente compreendidas somente nos últimos grandes dias.
2. Muitas das profecias são escritas em linguagem apocalíptica e altamente figurativa como, o livro de Daniel, para o qual é necessário uma chave de interpretação. O livro, como um todo, entretanto, pode ser tomado, pois é um livro sobre fidelidade, julgamento final e vitória final da retidão.

1.7. Sumário e Revisão dos Grupos da Bíblia

As grandes divisões da Bíblia são duas: O Antigo Testamento, com trinta e nove livros e o Novo Testamento, com vinte e sete livros. Vivemos hoje debaixo do Novo Testamento e não debaixo do Antigo.

O Antigo Testamento possui quatro tipos, ou espécies, de livros: Lei, História, Poesia e Profecia. O Novo Testamento possui também quatro espécies de livros: Evangelhos, Atos dos Apóstolos (História), Epístolas (Cartas) e Profecia.

O Antigo Testamento foi nosso mestre para guiar-nos a fé em Cristo; Os Evangelhos guiam-nos a crer n'Ele e a tornar-nos cristãos; Os Atos relatam-nos os primeiros dias da igreja; As Cartas nos recomendam como viver a vida cristã e o Apocalipse fala-nos sobre como permanecer na vida cristã até o fim.

IMPORTANTE! Para melhor compreensão do que estamos expondo nessa matéria verifique as referências indicadas no início deste tema. Lendo-as na ordem em que elas estão, você notará que as mesmas descrevem na íntegra, os propósitos de cada uma das quatro divisões do Novo Testamento.



AULA
02

2 - OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

Inicialmente, leia os seguintes textos bíblicos: 2 Tm 3:14-17; 1Pd 4:10-11.

2.1. Os Evangelhos

Certamente todos podem nomear os Evangelhos como a biografia de Jesus, mas, para efeito de ilustração, novamente, sugerimos que você analise as Divisões expostas no título anterior.

Note que estes quatro livros são biografias distintas. Logo surge a pergunta: Por que quatro biografias? A resposta é que na apresentação da evidência que Jesus é o Cristo, Deus não deixou de fazer nada para que a evidência fosse completa. Quatro testemunhas presenciaram o caso, cada uma em sua própria maneira e num sentido mais completo do que uma só testemunha.

2.2. Marcas Especiais dos Evangelhos

Mateus é assim chamado, por razão do nome do seu escritor, como é o caso dos outros Evangelhos. Mateus, entretanto, escreve particularmente aos judeus, para dar provas de que Jesus é o Cristo, o esperado Messias da profecia. Ele trata mais das profecias judaicas do que os outros. Traça a genealogia de Jesus de uma forma mais apurada. A característica de Mateus pode ser encontrada em expressões como: “Então se cumpriu o que fora dito, por intermédio do profeta Jeremias” (Mt 2: 17).

Marcos e Lucas dão biografias de Jesus, mas dirigem-se, principalmente, aos povos greco-romanos. Deve ser lembrado que nos dias do Novo Testamento três civilizações se encontravam na Terra Santa. Foram elas:

- Grega, representando a cultura e o saber.
- Romana, representando lei e poder.
- Judaica representando a religião e a justiça.

Lucas diz em Atos 17:21 “Pois todos os de Atenas e os estrangeiros residentes, de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as últimas novidades”. Eles estavam interessados no homem que podia comandar a natureza. A mente romana estava interessada no homem que podia comandar homens. Marcos e Lucas escreveram mais particularmente para o tipo de mente grego e romano para mostrar-lhes Jesus como o homem de poder sobre os homens e a natureza. Mas os milagres e as obras maravilhosas de Jesus são registrados por Mateus.

Esses três Evangelhos são chamados de Evangelhos Sinóticos, por razão da semelhança deles no resumo dos acontecimentos na vida de Cristo.

O Evangelho de João é diferente. É mais geral e trata com princípios e conclusões. Biograficamente é menos completo escolhendo somente aqueles incidentes necessários para trazer à mente, o que ele tem para apresentar. João é conhecido como o apóstolo do amor e é em João 3:16 que se encontra o verso chamado “o texto de ouro do Novo Testamento”.

2.3. O Livro de Atos

A segunda divisão do Novo Testamento consiste de um só livro. É um livro, que relata a história da fundação e os primeiros dias na Igreja. Relembrando que a Igreja é de Cristo e não nossa; Ele a comprou com seu sangue; Ele é seu fundador e cabeça. Naturalmente, estamos interessados em Atos dos Apóstolos, pois é a única história divinamente dada da fundação e dos primeiros dias da Igreja do Deus Vivo.

Lucas, o companheiro de Paulo, é o escritor. Deve ser também lembrado que este livro de modo algum relata os atos dos apóstolos, mas simplesmente alguns dos atos de alguns dos apóstolos. Há relatos suficientes, entretanto, nos capítulos 2, 8, 9, 10 e 16 para dar-nos divinos e inspirados exemplos da conversão do povo de praticamente cada tipo e condição de mente, para que possamos ter a resposta de como tornar-nos cristãos.

Em adição ao exposto, devemos conhecer o livro de Atos dos Apóstolos como uma das maiores crônicas missionárias já escritas. Nele encontramos o motivo e método missionário.

Também o livro de Atos contém proveitosas sugestões a respeito do culto e da vida dos primeiros cristãos sob a direção dos Apóstolos. Quatro fatores marcavam o culto deles: “A doutrina dos Apóstolos - a comunhão - o partir do pão - as orações”. Quando espalhados pela amarga perseguição, foram pregando a Palavra de Deus.

2.4. As Cartas (Epístolas)

Há vinte e uma cartas, cujos nomes devemos aprender em ordem. Se dispostos de um modo como se segue, serão facilmente aprendidos e decorados. É geralmente atribuída a Paulo a autoria das catorze primeiras. Estas são:

1. Romanos.
2. 1 e 2 Coríntios.
3. Gálatas.
4. Efésios.

5. Filipenses.
6. Colossenses.
7. 1 e 2 Tessalonicenses.
8. 1 e 2 Timóteo.
9. Tito.
10. Filemon.
11. Hebreus.

As sete últimas são de quatro autores: Tiago, Pedro, João e Judas. Estas sete, da mesma maneira, são fáceis de lembrar.

1. Tiago.
2. 1 e 2 Pedro.
3. 1 e 2 João.
4. Judas.

2.5. Os Escritores do Novo Testamento

Os escritores dos livros do Novo Testamento são oito. Seus nomes prontamente ditos a qualquer hora. São eles: Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo, Tiago e Judas. Mateus, Marcos, Tiago e Judas, cada um escreveu um livro. Pedro e Lucas, cada um escreveu dois, João escreveu cinco e Paulo catorze.

Estes homens sofreram incontáveis perseguições por razão da fé. Enquanto nada é definitivamente conhecido sobre a morte deles, é muito provável que a maioria deles, ou todos, sofreram morte de mártir. Foram martirizados. Lendo e ensinando os escritos de Paulo, devemos lembrar que muitos deles foram escritos com as mãos algemadas ou enviados de uma imunda prisão.

PARABÉNS!!!

VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

:: CURSOS DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia

:: BLOG DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia